

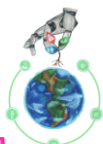
GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CACAU (*Theobroma cacao* L.) SUBMETIDAS AO ARMAZENAMENTO

Bruno dos Santos Barbosa¹
Cleverton França Vaz
João Vitor de Andrade Soares
Anny Caroline Miranda Kunkel

RESUMO

O estado do Amapá possui uma diversidade de frutíferas nativas da região, entre estas, pode-se citar o cacauzeiro (*Theobroma cacao* L.), que é uma planta arbórea, perene, pertencente à família Malvaceae, bastante adaptada às condições edafoclimáticas do Estado, pois tem seu centro de origem na Amazônia. Devido a isso, seu cultivo representa um grande avanço para o setor da fruticultura amapaense (Paula-Junior; Venzon, 2019; Salles et al., 2019; Gramacho et al., 1992). A propagação do cacauzeiro geralmente é feita via sementes, o que torna fundamental a utilização de sementes de boa qualidade fisiológica para a obtenção de lavouras produtivas (Venial et al., 2017). Sabe-se que a qualidade das sementes depende da maturação, colheita, temperatura, umidade e período de armazenamento. Geralmente, avalia-se a qualidade de sementes através do teste de germinação que desempenha um papel crucial na avaliação da qualidade das sementes, proporcionando informações essenciais aos agricultores (Marcos-Filho, 2015). No entanto, sementes de cacau são recalcitrantes, sensíveis à desidratação, e tendem a perder a qualidade fisiológica com o armazenamento, sendo, portanto, um fator limitante para o armazenamento das mesmas. Apesar da importância econômica na região amazônica, há escassez de estudos sobre armazenamento e avaliação da qualidade fisiológica dessas sementes, ressaltando a necessidade de mais pesquisas nesse ramo. Nesse contexto, objetivou-se avaliar a qualidade fisiológica das sementes de cacau provenientes de frutos maduros de plantas nativas da região amazônica durante o armazenamento. O experimento foi conduzido no período de 09 de setembro de 2022 a 30 de junho de 2023, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Agrícola Porto Grande – AP, em laboratório. Quatro lotes de sementes oriundos de frutos maduros de plantas nativas da região constituíram os tratamentos. Após a colheita dos frutos, foi realizada a extração das sementes, a mucilagem foi removida por fricção, utilizando-se areia lavada, e por fim, as mesmas foram lavadas em água corrente com auxílio de uma peneira. Posteriormente foram colocadas para secar sobre papel germitest, em temperatura ambiente, conforme descrito por Pereira et al. (2019) e Venial et al. (2017). Em seguida, as sementes foram tratadas com fungicida e armazenadas por 0, 24, 48 e 96 horas sob condição ambiente. As sementes obtidas dos diferentes tempos de armazenamento foram submetidas ao teste de germinação, com quatro repetições de 25 sementes, distribuídas entre folhas de papel germitest umedecido com quantidade de água equivalente a 2,5 vezes o peso do papel seco. Os rolos foram mantidos em câmara de germinação à temperatura de 25°C. Avaliou-se a porcentagem de plântulas normais aos 24 dias e aos 30 dias após a semeadura. A análise de regressão dos resultados de primeira contagem e contagem final mostrou comportamento polinomial quadrático, a porcentagem de plântulas normais reduziu com períodos de armazenamento acima de 41,44 horas e 32,76 horas, respectivamente. Houve efeito do armazenamento das sementes na qualidade fisiológica das mesmas. Conclui-se que reduzidos períodos de armazenamento (32,76 h) de sementes de cacau são preferíveis para garantir altas taxas de germinação (69,92%). É recomendado que novos ensaios sejam realizados a fim de

¹ Discentes do curso de Engenharia Agrônoma do Instituto Federal do Amapá – Campus Agrícola Porto Grande



avaliar as respostas de germinação das sementes de cacau ao armazenamento para melhor confirmação dos resultados.

Palavras-chave: qualidade fisiológica; propagação; recalcitrantes

REFERÊNCIAS

GRAMACHO, I. C. P. et al. **Cultivo e beneficiamento do cacau na Bahia**. Ilhéus: CEPLAC, 1992.

MARCOS-FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. 2. ed. Londrina, PR: ABRATES, 2015. p. 660.

PAULA-JÚNIOR, T. J.; VENZON, M. **101 culturas: manual de tecnologias agrícolas**. 2. ed. Belo Horizonte: EPAMIG, 2019.

PEREIRA, K. K. G. et al. Períodos de secagem na qualidade fisiológica de sementes de cacau. **Revista Cultura Agrônômica**, v. 28, n. 3, p. 343-353, 2019.

SALLES, B. P. A. et al. Viabilidade de sementes de cacau e limitações no armazenamento. **Revista de Ciências Agrárias**, v. 42, n. 4, p. 1010-1014, 2019.

VENIAL, L. R. et al. Biometria e armazenamento de sementes de genótipos de cacauero. **Pesquisa Florestal Brasileira**, v. 37, n. 89, p. 39-46, 2017.

